



## Dia 16 de Dezembro de 2010

### ACTA N.º 13

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano de 2010, pelas nove horas e trinta minutos da manhã, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Palácio Bensaúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a décima terceira reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/SIDA (FNCS), com a participação das seguintes entidades:

- AIDS Portugal, representada por Victor Bezerra
- APF, representada por Duarte Vilar
- ASPAS, representada por Cristina Mora
- Cidadãos do Mundo, representada por Ana Filgueiras
- FCCS, representada por Filomena Aguiar
- GAF - representada por Carina Parente
- GAT, representado por Wim Vandeveldde;
- LPSC, representada por Eugénia Saraiva
- POSITIVO, representada por Ricardo Fernandes
- SER+, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- SOL, representada por Amália Vaz Guedes

Convidado: Pedro Silvério Marques

Ausentes:

- APDES
- ILGA
- Passo a Passo
- MAPS



## 1. Regulamentação da lei de 2009

No seguimento da notícia da introdução em funcionamento do novo sistema nacional de informação de vigilância epidemiológico de notificação automática das doenças transmissíveis, criado por lei em Agosto de 2009, intitulado SINAVE, o FNSC, tomou a iniciativa de convidar o Dr. Pedro Silvério Marques, reconhecido activista nesta matéria para elucidar os presentes de possíveis orientações.

Conclusões: Findo a reunião, decidiu-se que se iria pedir ao convidado para produzir o documento a apresentar ao DGS, Dr. Francisco George.

2. No âmbito deste assunto, foi levantado pelo Dr. Victor Bezerra a questão da possível discriminação sentida nos Centros de Saúde para que as pessoas infectadas pelo VIH possam beneficiários cuidados de saúde oral. Neste sentido, o Dr. Victor irá produzir um documento para que possa ser enviado pelo secretariado à DGS.

## 3. Plano de acções e orçamento para 2011

No âmbito das duas missão do FNSC:

1 - Assegurar o contributo para o desenvolvimento, implementação e monitorização e avaliação das políticas VIH/SIDA;

Numa tentativa de agilizar e dinamizar mais a actividade do FNSC, decidiu-se nomear responsáveis por áreas de intervenção, previamente definidas no programa nacional para a Infecção pelo VIH/SIDA - 2007-2010). Deste modo, os responsáveis das áreas são:

**CONHECER A DINÂMICA E OS DETERMINANTES DA INFECÇÃO - Dr. Victor Bezerra**

**PREVENIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO, COM PARTICULAR ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS - Carina e Duarte Vilar**

**GENERALIZAR O ACESSO À DETECÇÃO PRECOCE DA INFECÇÃO E A REFERENCIAÇÃO ADEQUADA - Dr. Victor Bezerra**



**GARANTIR ACESSO A TRATAMENTO DE ACORDO COM O ESTADO DA ARTE - Ricardo**

**ASSEGURAR A CONTINUIDADE DE CUIDADOS E O APOIO SOCIAL - Cristina Mora**

**REDUZIR O ESTIGMA E A DISCRIMINAÇÃO - Ana Filgueiras**

**FOMENTAR A INVESTIGAÇÃO - Andreia**

**COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Wim**

**ASSEGURAR FORMAÇÃO CONTÍNUA - Filomena**

As pessoas de cada uma destas áreas são responsáveis por dinamizá-las, solicitar apoio nas actividades a definir e responder por cada uma delas nas reuniões do FNCS perante os restantes membros.

2 - Estimular o trabalho em rede das organizações da sociedade civil.

Definiu-se as seguintes actividades e os respectivos responsáveis:

**Lei 186/2006 - Duarte Vilar e Eugénia**

**Assegurar a continuidade das respostas sociais desenvolvidas pelas ONG - Duarte Vilar e Eugénia**

**Workshops temáticos - Filomena**

Relativamente a este workshop, a Filomena irá elaborar uma proposta e fazer os procedimentos necessários para a concretização deste ponto. Deste modo, decidiu-se que se iria fazer os seguintes workshops:

**- PREVENIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO, COM PARTICULAR ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS**



- GENERALIZAR O ACESSO À DETECÇÃO PRECOCE DA INFECÇÃO E A REFERENCIAÇÃO ADEQUADA
- CONHECER A DINÂMICA E OS DETERMINANTES DA INFECÇÃO + FOMENTAR A INVESTIGAÇÃO
- ASSEGURAR A CONTINUIDADE DE CUIDADOS E O APOIO SOCIAL
- COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tendo em conta que o público-alvo destes workshops são os técnicos das ONG's, os membros concordaram que relativamente aos dois temas: **REDUZIR O ESTIGMA E A DISCRIMINAÇÃO + GARANTIR ACESSO A TRATAMENTO DE ACORDO COM O ESTADO DA ARTE**, ficariam sem efeito tendo em conta que esta resposta já existe na comunidade.

#### **Dia Mundial de Luta Contra a SIDA 2011 - ?**

Quanto a esta actividade específica, ninguém se ofereceu por Coordenar esta actividade apesar dos membros concordarem ser necessária. Deste modo, decidiu-se que esta actividade seria colocada on-line para que os membros que não estiveram presentes, possam dar a sua opinião.

Em todas estas actividades o objectivo pretende ser o mesmo que no ponto 1 deste assunto, ou seja, que os responsáveis coordenem estas actividades sempre informando os restantes membros.

#### **4 - Outros assuntos:**

##### **- Campanha Movimento VIH/SIDA iniciativa do CGI**

Após a apresentação do Movimento VIH/SIDA iniciativa do GCI, empresa de comunicação e subscritora do Código de Conduta VIH e Empresas, o FNSC nas pessoas presentes, colocaram as seguintes condições para que a iniciativa conseguisse a aprovação desta entidade.

Condições impostas pelos membros:

- a) A aprovação da Coordenação Nacional para a Infecção pelo VIH/SIDA das iniciativas do FNSC financiadas pelas farmacêuticas.



- b) É de toda a conveniência que o projecto seja financeiramente suportado por mais do que uma empresa farmacêutica. Praticamente todas as instituições contactadas disseram que teriam muitas dificuldades em aceitar que o Movimento fosse patrocinado, em exclusivo, por um laboratório. O que faria mais sentido seria um "agrupamento" dos laboratórios que possuem anti-retrovirais nos respectivos portfólios.
- c) Deve ser constituída uma Comissão de Organização / Acompanhamento, integrada por todos os parceiros a bordo do projecto, que iria gerar / validar os conteúdos a inserir nas várias plataformas do mesmo, no que diz respeito ao rigor e alinhamento com as guidelines oficiais definidas para o diagnóstico precoce da doença. Na observação do princípio da boa fé, a GCI deve sempre dar conhecimento prévio dos conteúdos que vão ser divulgados publicamente.
- d) Devem ser particularmente focados aspectos como o facto de o teste não servir de prevenção e de que a decisão sobre a realização do teste é estritamente pessoal."

No seguimento deste assunto, foi pedido à CNIVS o seguinte esclarecimento ao qual foi respondido o seguinte:

*Dra. Andreia,*

*Encarrega-me o Senhor Coordenador Nacional para a Infecção VIH/sida, Prof. Doutor Henrique Barros de informar, em resposta ao pedido de esclarecimentos que, da análise do articulado do Despacho de Sua Excelência a Ministra da Saúde, n.º 22811/2009 de 8 Outubro, o FNCS não deverá receber apoios financeiros por parte de outros organismos para o seu funcionamento enquanto estrutura de consulta da CNSIDA. Conforme referido no ponto 3 do artigo 5º, a CNSIDA assegura, no âmbito do seu orçamento, as despesas realizadas aquando das respectivas reuniões bem como outras despesas de funcionamento devidamente orçamentadas.*

*Com os melhores cumprimentos,*

*Joana Bettencourt*



No entanto, não foi reunido consenso entre todos sobre a possibilidade do FNSC validar iniciativas de privados, como tal, solicitou-se novamente um pedido de esclarecimento à Coordenação.

A reunião deu-se por encerrada pelas 15h.